

Registre-se. Autue-se.
Sala das Sessões 08/05/03
(Rubrica do Presidente)



Data: 05/05/03

Número: 1143/2003
Unat. Leg. det. m.

CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

EXERCÍCIO DE 2003

PERÍODO: 2003 A 2004
PRESIDENTE: JUAREZ TAVARES LAMEA VICE-PRESIDENTE: EDSON PASSALUNA
1º SECRETÁRIO: ALEXANDRE BASTOS 2º SECRETÁRIO: ANTONIO REZZO

ASSUNTO: PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 5/2003

INICIATIVA: RESA DIRETORA DA CMOI

HISTÓRICO:
CONCEDE MEDALHA DE HONRA AO MÉRITO LEGISLATIVO A:

José Carlos Carvalho

Resolução n.º 54/2003

LEITURA: 15/05/03
1ª DISCUSSÃO: 22/05/03
2ª DISCUSSÃO: 05/06/03

APROVADO POR:
 X UNANIMIDADE ABSTENÇÃO

PRESIDENTE: _____

REJEITADO POR:
 X UNANIMIDADE ABSTENÇÃO

PRESIDENTE: _____

PEDIDO DE VISTA:
_____/_____/____ Ver.: _____

_____/_____/____ Ver.: _____

_____/_____/____ Ver.: _____

PARECER DA COMISSÃO DE:

- Constituição, Justiça e Redação *X*
- Finanças e Orçamento
- Fiscalização e Controle Orçamentário
- Obras e Serviços Públicos
- Saúde, Saneamento e Meio Ambiente
- Direitos Humanos e Assist. Social
- Educação, Ciência e Tecnologia, de

PRESIDENTE: _____

PEDIDO DE URGÊNCIA: _____/_____/_____

APROVADO POR:
 X UNANIMIDADE ABSTENÇÃO

PRESIDENTE: _____

REJEITADO POR:
 X UNANIMIDADE ABSTENÇÃO



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº /2003

PROJETO DE RESOLUCAO
NUMERO PROPRIO..: 5/2003
PROTOCOLO GERAL.: 1143/2003
DATA PROTOCOLO..: 05/05/2003

**CONCEDE MEDALHA DE "HONRA
AO MÉRITO LEGISLATIVO".**

1º) Que seja concedida a Medalha de "Honra ao Mérito Legislativo" ao Sr. José Carlos Carvalho.

2º) Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas disposições contrárias.

Cachoeiro de Itapemirim, 30 de abril de 2003.

APROVADO

UNANIMIDADE

ABSTENÇÃO

SESSÃO 05-06-03

PRESIDENTE

Juarez Tavares Mata
JUAREZ TAVARES MATA
Presidente

Edison Valentim Fassarella
EDISON VALENTIM FASSARELLA
Vice-Presidente

Alexandre Bastos Rodrigues
ALEXANDRE BASTOS RODRIGUES
1º Secretário

Antonio Rizzo M. dos Santos
ANTÔNIO RIZZO M. DOS SANTOS
2º Secretário



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

03/M

JUSTIFICATIVA:

Nascido em Jerônimo Monteiro, viveu grande parte da infância e juventude em Cachoeiro de Itapemirim.

Foi Ministro do Meio Ambiente no governo de Fernando Henrique Cardoso. Foi Perito Florestal da Organização das Nações Unidas – ONU para a agricultura e alimentação, e consultor técnico dos programas financiados pelo Banco Mundial.

Exerceu o Cargo de Secretário do Meio ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Minas Gerais.

Atualmente é o Secretário Executivo do Ministério do Meio Ambiente em Brasília.

Estas são algumas das diversas atividades exercidas pelo homenageado conforme verificado no curriculum vitae anexo, fazendo esse jus da Homenagem hora concedida.

CURRICULUM VITAE - SÍNTESE

JOSÉ CARLOS CARVALHO nasceu em Jerônimo Monteiro/ES, na Parada Cristal, em 05 de setembro de 1952, filho mais velho de José Carvalho (Zé da Ponte) e de Dona Sebastiana Constantino Carvalho. Passou a infância e a adolescência na Rua de Cima, primeiro na encruzilhada da Fazenda Velha e depois na esquina do Zé da Ponte, assim conhecida por causa da venda de seu pai e ponto de ônibus dos moradores locais. Cresceu em meio aos meninos pobres de sua geração, num ambiente simples e austero, porém acolhedor, fraterno e solidário. Casou-se, também em Jerônimo Monteiro, com Sonia Maria Carlos Carvalho, filha de Sílvio Carlos de Souza e Ana Basílio de Souza (Dona Anita), com quem teve 03 filhos: Vinícius, Glauco e Ricardo.

Após concluir os cursos primário e ginásial no Grupo Escolar "Coronel Xavier" e no Ginásio "Sabino Pessoa", ambos em Jerônimo Monteiro, prosseguiu os seus estudos no Liceu "Muniz Freire", em Cachoeiro de Itapemirim, onde cursou o científico e teve destacada participação no movimento estudantil, tendo sido 2 vezes diretor do Grêmio Muniz Freire e Presidente da Casa do Estudante de Cachoeiro de Itapemirim aos 17 anos, tornando-se neste período um dos principais líderes estudantil de sua geração.

Depois de concluir o científico em Cachoeiro de Itapemirim, **JOSÉ CARLOS CARVALHO** ingressou na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, onde completou o curso superior, graduando-se como engenheiro florestal. No ambiente universitário manteve sua vocação para a militância na política estudantil, mesmo diante das restrições impostas pela ditadura militar e das perseguições sofridas pelas lideranças estudantis daquela época. Durante sua vida universitária foi duas vezes Secretário Executivo da Associação Brasileira dos Estudantes de Engenharia Florestal, com ativa participação nos congressos de estudantes daquela período. Foi ainda, Diretor da Cooperativa dos Alunos da Universidade Rural Ltda, fundada para apoiar os estudantes que moravam no campus universitário.

Logo após haver se formado como Engenheiro Florestal, foi admitido no quadro técnico de servidores do Instituto Estadual de Florestas de Minas Gerais, em, 1975, mediante habilitação em concurso público de provas de títulos, tendo sido sucessivamente, Técnico Local, Chefe de Escritório, Coordenador Regional, Coordenador Estadual, Diretor Técnico e Presidente da Instituição, até 1987. Graças à solidez de sua formação acadêmica e à experiência de gestão obtida como dirigente estudantil fez uma carreira considerada meteórica no Instituto de Florestas de Minas Gerais, chegando à Presidência do órgão aos 28 anos.

Entre 1987 e 1990, atuou na administração federal, sendo Secretário Geral e Presidente-Substituto do IBDF- Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal; Coordenador do Programa Nossa Natureza; Diretor e Presidente-Substituto do

03A-31
9167-6001
03A-32
986301

IBAMA- Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis. No exercício destes cargos coordenou a elaboração do PREVFOGO- Programa de Prevenção e Controle a Incêndios Florestais, ainda vigente no País; participou da equipe encarregada de aprovar o Programa Nacional de Meio Ambiente -PNMA junto ao Banco Mundial e foi um dos idealizados da criação do IBAMA.

A partir de 1991 até 1995, retornou à Direção Geral do Instituto Estadual de Florestas de Minas Gerais, quando comandou um amplo processo de reestruturação da entidade e colocou em execução o PROFLORESTAS - Programa de Conservação e Produção Florestal, com o apoio financeiro do Banco Mundial. Com estas iniciativas o IEF tornou-se a mais importante e respeitada instituição pública florestal do país, reconhecida internacionalmente, através do prêmio que lhe foi outorgado pela Organização dos Estados Americanos - OEA, em virtude de haver sido considerada instituição modelo na América Latina, na área de sua competência.

De 1995 a 1998, exerceu o cargo de SECRETÁRIO DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DE MINAS GERAIS, tendo criado e implantado a Secretaria, a partir da reorganização do Sistema Estadual de Gestão Ambiental. No mesmo período foi Presidente do Conselho Estadual de Política Ambiental, do Conselho Estadual dos Recursos Hídricos, do Conselho de Administração e Política Florestal do Instituto estadual de Florestas e Conselho Curador da Fundação Estadual do Meio Ambiente. Idealizou e comandou a implantação do Instituto Mineiro de Gestão das Águas - IGAM, cuja iniciativa antecedeu a própria criação da Agência Nacional das Águas - ANA, como instrumento da implantação da Política Estadual de Gerenciamento dos Recursos Hídricos. Implantou a Lei do ICMS Ecológico, concebida durante o Governo Eduardo Azeredo e considerado um dos mais exitosos instrumentos de política pública da gestão ambiental implementado no País naquele período.

Desde janeiro de 1999 até hoje, exerce o cargo de SECRETÁRIO EXECUTIVO do Ministério do Meio Ambiente, em Brasília. Nesta condição, exerceu interinamente o cargo de Ministro de Estado, por diversas vezes. Dirige o Fundo Nacional do Meio Ambiente, que apoia a execução de projetos de proteção ambiental em todo o país e o CONAMA - Conselho Nacional do Meio Ambiente, órgão deliberativo encarregado de definir normas e padrões de controle, qualidade e conservação do meio ambiente. Como Secretário Executivo do Ministério do Meio Ambiente participou dos esforços que resultaram na criação da Agência Nacional das Águas - ANA, importante iniciativa, em implementação, para melhorar a gestão e o uso múltiplo dos recursos hídricos brasileiros. Atuou diretamente em importantes missões junto aos organismos financeiros internacionais, tendo obtido do Banco Mundial, Banco Interamericano de Desenvolvimento e do Banco Alemão KfW recursos superiores a US\$1 bilhão (dólares) que estão sendo aplicados na execução do Programa de Desenvolvimento do Ecoturismo da Amazônia, Programa Nacional do Meio Ambiente, Programa de Desenvolvimento Sustentável do Pantanal, Programa

Piloto de Proteção das Florestas Tropicais (Corredores Ecológicos da Mata Atlântica) e capitalização do Fundo Nacional do Meio Ambiente.

Em virtude de sua reconhecida competência profissional, **JOSÉ CARLOS CARVALHO** representou o Brasil em eventos internacionais, participando de várias missões oficiais no exterior, dentre as quais se destacam: chefe da delegação brasileira na 7ª Sessão da Reuniões da Comissão de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, na sede da ONU, em Nova York; Vice-presidente para América Latina e o Caribe, da 10ª Reunião do Comitê de Desenvolvimento Florestal dos Trópicos, na sede da FAO, em Roma; Coordenador da Mesa Redonda sobre Globalização da Problemática Florestal, no 10º Congresso Florestal Mundial, em Paris; Chefe da delegação brasileira da 11ª Reunião Intersessional do Fórum de Ministros do Meio Ambiente da América Latina e Caribe, no México; chefe da delegação brasileira na 30ª Sessão de Reuniões da Organização Internacional de Madeiras Tropicais, em Yokohama no Japão. Delegado de várias missões oficiais do Governo Brasileiro junto ao Banco Mundial e Banco Interamericano de Desenvolvimento, em Washington (EUA). Participou, ainda ao longo de sua carreira como especialista convidado, de reuniões técnicas na Universidade de Kassel na Alemanha; Universidade de Oxford, na Inglaterra e na Comunidade Econômica Européia, em Bruxelas (Bélgica); além de conferências, reuniões e visitas técnicas realizadas nos Estados Unidos, Chile, Itália, México, Alemanha, Inglaterra, Bélgica, Equador, Uruguai, Peru, Suíça, Japão, Canadá, Colômbia, Costa Rica, Bolívia e França.

Como decorrência do trabalho realizado em Minas Gerais e no Brasil, **JOSÉ CARLOS CARVALHO** recebeu várias honrarias, tendo sido admitido, como COMENDADOR, na ordem do Rio Branco, da República Federativa do Brasil; agraciado com a Grande Medalha da Inconfidência, a mais alta condecoração concedida pelo Governo de Minas Gerais; condecorado com a insígnia de Grão-Mestre da Marinha do Brasil e distinguido com a Medalha Santos Dumont, no grau ouro, conferida pelo Ministério da Aeronáutica. Destaca-se ainda: Diploma de Mérito Florestal, do Governo de Minas Gerais; Medalha Alferes Tiradentes, da Polícia Militar de Minas Gerais, concedida no bicentenário da Inconfidência Mineira; Título de Benemérito do Jardim Botânico do Rio de Janeiro; Medalha do Mérito Legislativo, da assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais; Prêmio Florestal 2001, da Universidade Federal do Paraná, concedido aos profissionais que mais se destacaram nos 40 anos da engenharia florestal brasileira.

Além de todas as atividades já mencionadas, **JOSÉ CARLOS CARVALHO** foi perito florestal da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação - FAO e Consultor Técnico de programas financiados pelo Banco Mundial. É autor de uma série de trabalhos técnicos publicados no Brasil e no exterior sobre a temática florestal e ambiental, tendo participado, ainda, como conferencista de diversos seminários, encontros e reuniões, nacionais e internacionais, pertinentes à sua formação profissional.

ADENDO

Posteriormente foi nomeado Ministro do Meio Ambiente, no governo Fernando Henrique Cardoso. Terminado o mandato deste, voltou a Minas Gerais, onde é, novamente, Secretário de Estado do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável.

Abril de 2003



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

08/11

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 5/2003

PROJETO DE RESOLUCAO
NUMERO PROPRIO...: 5/2003
PROTOCOLO GERAL...: 1143/2003
DATA PROTOCOLO...: 05/05/2003

**CONCEDE MEDALHA DE "HONRA
AO MÉRITO LEGISLATIVO".**

1º) Que seja concedida a Medalha de "Honra ao Mérito Legislativo" ao Sr. José Carlos Carvalho.

2º) Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas disposições contrárias.

Cachoeiro de Itapemirim, 30 de abril de 2003.

JUAREZ TAVARES MATA
Presidente

EDISON VALENTIM FASSARELLA
Vice-Presidente

ALEXANDRE BASTOS RODRIGUES
1º Secretário

ANTÔNIO RIZZO M. DOS SANTOS
2º Secretário



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

38

JUSTIFICATIVA:

Nascido em Jerônimo Monteiro, viveu grande parte da infância e juventude em Cachoeiro de Itapemirim.

Foi Ministro do Meio Ambiente no governo de Fernando Henrique Cardoso. Foi Perito Florestal da Organização das Nações Unidas – ONU para a agricultura e alimentação, e consultor técnico dos programas financiados pelo Banco Mundial.

Exerceu o Cargo de Secretário do Meio ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Minas Gerais.

Atualmente é o Secretário Executivo do Ministério do Meio Ambiente em Brasília.

Estas são algumas das diversas atividades exercidas pelo homenageado conforme verificado no curriculum vitae anexo, fazendo esse jus da Homenagem hora concedida.

CURRICULUM VITAE - SÍNTESE

JOSÉ CARLOS CARVALHO nasceu em Jerônimo Monteiro/ES, na Parada Cristal, em 05 de setembro de 1952, filho mais velho de José Carvalho (Zé da Ponte) e de Dona Sebastiana Constantino Carvalho. Passou a infância e a adolescência na Rua de Cima, primeiro na encruzilhada da Fazenda Velha e depois na esquina do Zé da Ponte, assim conhecida por causa da venda de seu pai e ponto de ônibus dos moradores locais. Cresceu em meio aos meninos pobres de sua geração, num ambiente simples e austero, porém acolhedor, fraterno e solidário. Casou-se, também em Jerônimo Monteiro, com Sonia Maria Carlos Carvalho, filha de Sílvio Carlos de Souza e Ana Basílio de Souza (Dona Anita), com quem teve 03 filhos: Vinícius, Glauco e Ricardo.

Após concluir os cursos primário e ginásial no Grupo Escolar "Coronel Xavier" e no Ginásio "Sabino Pessoa", ambos em Jerônimo Monteiro, prosseguiu os seus estudos no Liceu "Muniz Freire", em Cachoeiro de Itapemirim, onde cursou o científico e teve destacada participação no movimento estudantil, tendo sido 2 vezes diretor do Grêmio Muniz Freire e Presidente da Casa do Estudante de Cachoeiro de Itapemirim aos 17 anos, tornando-se neste período um dos principais líderes estudantil de sua geração.

Depois de concluir o científico em Cachoeiro de Itapemirim, **JOSÉ CARLOS CARVALHO** ingressou na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, onde completou o curso superior, graduando-se como engenheiro florestal. No ambiente universitário manteve sua vocação para a militância na política estudantil, mesmo diante das restrições impostas pela ditadura militar e das perseguições sofridas pelas lideranças estudantis daquela época. Durante sua vida universitária foi duas vezes Secretário Executivo da Associação Brasileira dos Estudantes de Engenharia Florestal, com ativa participação nos congressos de estudantes daquela período. Foi ainda, Diretor da Cooperativa dos Alunos da Universidade Rural Ltda, fundada para apoiar os estudantes que moravam no campus universitário.

Logo após haver se formado como Engenheiro Florestal, foi admitido no quadro técnico de servidores do Instituto Estadual de Florestas de Minas Gerais, em, 1975, mediante habilitação em concurso público de provas de títulos, tendo sido sucessivamente, Técnico Local, Chefe de Escritório, Coordenador Regional, Coordenador Estadual, Diretor Técnico e Presidente da Instituição, até 1987. Graças à solidez de sua formação acadêmica e à experiência de gestão obtida como dirigente estudantil fez uma carreira considerada meteórica no Instituto de Florestas de Minas Gerais, chegando à Presidência do órgão aos 28 anos.

Entre 1987 e 1990, atuou na administração federal, sendo Secretário Geral e Presidente-Substituto do IBDF- Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal; Coordenador do Programa Nossa Natureza; Diretor e Presidente-Substituto do

14
2

IBAMA- Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis. No exercício destes cargos coordenou a elaboração do PREVFOGO- Programa de Prevenção e Controle a Incêndios Florestais, ainda vigente no País; participou da equipe encarregada de aprovar o Programa Nacional de Meio Ambiente -PNMA junto ao Banco Mundial e foi um dos idealizados da criação do IBAMA.

A partir de 1991 até 1995, retornou à Direção Geral do Instituto Estadual de Florestas de Minas Gerais, quando comandou um amplo processo de reestruturação da entidade e colocou em execução o PROFLORESTAS - Programa de Conservação e Produção Florestal, com o apoio financeiro do Banco Mundial. Com estas iniciativas o IEF tornou-se a mais importante e respeitada instituição pública florestal do país, reconhecida internacionalmente, através do prêmio que lhe foi outorgado pela Organização dos Estados Americanos - OEA, em virtude de haver sido considerada instituição modelo na América Latina, na área de sua competência.

De 1995 a 1998, exerceu o cargo de SECRETÁRIO DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DE MINAS GERAIS, tendo criado e implantado a Secretaria, a partir da reorganização do Sistema Estadual de Gestão Ambiental. No mesmo período foi Presidente do Conselho Estadual de Política Ambiental, do Conselho Estadual dos Recursos Hídricos, do Conselho de Administração e Política Florestal do Instituto estadual de Florestas e Conselho Curador da Fundação Estadual do Meio Ambiente. Idealizou e comandou a implantação do Instituto Mineiro de Gestão das Águas - IGAM, cuja iniciativa antecedeu a própria criação da Agência Nacional das Águas - ANA, como instrumento da implantação da Política Estadual de Gerenciamento dos Recursos Hídricos. Implantou a Lei do ICMS Ecológico, concebida durante o Governo Eduardo Azeredo e considerado um dos mais exitosos instrumentos de política pública da gestão ambiental implementado no País naquele período.

Desde janeiro de 1999 até hoje, exerce o cargo de SECRETÁRIO EXECUTIVO do Ministério do Meio Ambiente, em Brasília. Nesta condição, exerceu interinamente o cargo de Ministro de Estado, por diversas vezes. Dirige o Fundo Nacional do Meio Ambiente, que apoia a execução de projetos de proteção ambiental em todo o país e o CONAMA - Conselho Nacional do Meio Ambiente, órgão deliberativo encarregado de definir normas e padrões de controle, qualidade e conservação do meio ambiente. Como Secretário Executivo do Ministério do Meio Ambiente participou dos esforços que resultaram na criação da Agência Nacional das Águas - ANA, importante iniciativa, em implementação, para melhorar a gestão e o uso múltiplo dos recursos hídricos brasileiros. Atuou diretamente em importantes missões junto aos organismos financeiros internacionais, tendo obtido do Banco Mundial, Banco Interamericano de Desenvolvimento e do Banco Alemão KfW recursos superiores a US\$1 bilhão (dólares) que estão sendo aplicados na execução do Programa de Desenvolvimento do Ecoturismo da Amazônia, Programa Nacional do Meio Ambiente, Programa de Desenvolvimento Sustentável do Pantanal, Programa

12/3

Piloto de Proteção das Florestas Tropicais (Corredores Ecológicos da Mata Atlântica) e capitalização do Fundo Nacional do Meio Ambiente.

Em virtude de sua reconhecida competência profissional, **JOSÉ CARLOS CARVALHO** representou o Brasil em eventos internacionais, participando de várias missões oficiais no exterior, dentre as quais se destacam: chefe da delegação brasileira na 7ª Sessão da Reuniões da Comissão de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, na sede da ONU, em Nova York; Vice-presidente para América Latina e o Caribe, da 10ª Reunião do Comitê de Desenvolvimento Florestal dos Trópicos, na sede da FAO, em Roma; Coordenador da Mesa Redonda sobre Globalização da Problemática Florestal, no 10º Congresso Florestal Mundial, em Paris; Chefe da delegação brasileira da 11ª Reunião Intersessional do Fórum de Ministros do Meio Ambiente da América Latina e Caribe, no México; chefe da delegação brasileira na 30ª Sessão de Reuniões da Organização Internacional de Madeiras Tropicais, em Yokohama no Japão. Delegado de várias missões oficiais do Governo Brasileiro junto ao Banco Mundial e Banco Interamericano de Desenvolvimento, em Washington (EUA). Participou, ainda ao longo de sua carreira como especialista convidado, de reuniões técnicas na Universidade de Kassel na Alemanha; Universidade de Oxford, na Inglaterra e na Comunidade Econômica Européia, em Bruxelas (Bélgica); além de conferências, reuniões e visitas técnicas realizadas nos Estados Unidos, Chile, Itália, México, Alemanha, Inglaterra, Bélgica, Equador, Uruguai, Peru, Suíça, Japão, Canadá, Colômbia, Costa Rica, Bolívia e França.

Como decorrência do trabalho realizado em Minas Gerais e no Brasil, **JOSÉ CARLOS CARVALHO** recebeu várias honrarias, tendo sido admitido, como COMENDADOR, na ordem do Rio Branco, da República Federativa do Brasil; agraciado com a Grande Medalha da Inconfidência, a mais alta condecoração concedida pelo Governo de Minas Gerais; condecorado com a insígnia de Grão-Mestre da Marinha do Brasil e distinguido com a Medalha Santos Dumont, no grau ouro, conferida pelo Ministério da Aeronáutica. Destaca-se ainda: Diploma de Mérito Florestal, do Governo de Minas Gerais; Medalha Alferes Tiradentes, da Polícia Militar de Minas Gerais, concedida no bicentenário da Inconfidência Mineira; Título de Benemérito do Jardim Botânico do Rio de Janeiro; Medalha do Mérito Legislativo, da assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais; Prêmio Florestal 2001, da Universidade Federal do Paraná, concedido aos profissionais que mais se destacaram nos 40 anos da engenharia florestal brasileira.

Além de todas as atividades já mencionadas, **JOSÉ CARLOS CARVALHO** foi perito florestal da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação - FAO e Consultor Técnico de programas financiados pelo Banco Mundial. É autor de uma série de trabalhos técnicos publicados no Brasil e no exterior sobre a temática florestal e ambiental, tendo participado, ainda, como conferencista de diversos seminários, encontros e reuniões, nacionais e internacionais, pertinentes à sua formação profissional.

ADENDO

Posteriormente foi nomeado Ministro do Meio Ambiente, no governo Fernando Henrique Cardoso. Terminado o mandato deste, voltou a Minas Gerais, onde é, novamente, Secretário de Estado do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável.

Abril de 2003

CURRICULUM VITAE

ABRIL/99

NOME: JOSÉ CARLOS CARVALHO
PROFISSÃO: Engenheiro Florestal
NATURALIDADE: Jerônimo Monteiro-ES
NASCIMENTO: 05 de setembro de 1952
ESTADO CIVIL: Casado
ESPOSA: Sônia Maria Carlos Carvalho

01. DOCUMENTOS PESSOAIS

- 01.01 Carteira de Identidade nº 200.350 – Série V-4343 – Seção V – 442, expedida pela Secretaria de Segurança Pública do Estado do Espírito Santo, em 29/1/70.
- 01.02 Certificado de Dispensa de Incorporação nº 993.060 /Série E, expedido pela 1º RM CSM- Vitória-ES, em 07 de novembro de 1972.
- 01.03 Título de Eleitor 1141063302/99-0218 – Seção 35ª Zona Eleitoral, emitido em 01/02/94, pelo TRE/MG.
- 01.04 Cartão de Identidade do Contribuinte nº 282.735.597-34.
- 01.05 Carteira de Trabalho e Previdência Social nº 59.711 Série 400º, emitida pela 13º DTR – Cachoeiro do Itapemirim/ES, em 14 de dezembro de 1974.
- 01.06 Carteira do CREA/MG – Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia nº 12.147-D, Registro nº 12.147, expedido pela 4º Região/Belo Horizonte-MG.
- 01.07 Carteira Nacional de Habilitação nº 0471.021/MG-001, Categoria Amador, expedida pelo Departamento de Trânsito de Minas Gerais, em 1º de maio de 1976.
- 01.08 Passaporte nº CD 313743, expedido pelo Serviço de Polícia Marítima, Aérea e de Fronteira-SR/DPF/DF.

02. ESCOLARIDADE

- 02.01 **PRIMÁRIO** – cursado no grupo escolar “Coronel Xavier” , em Jerônimo Monteiro-ES – início: 1960 – término: 1963.
- 02.02 **GINASIAL** – cursado no Colégio “Sabino Pessoa”, em Jerônimo Monteiro-ES – início: 1964 – término: 1967

- 02.03 **CIENTÍFICO** – cursado no Colégio Estadual “Muniz Freire” em Cachoeiro do Itapemirim-ES – início: 1968 – término: 1970.
- 02.04 **VESTIBULAR** – exame prestado em 1971, para a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, na área Tecnológica – Itaguaí-RJ – 1971.
- 02.05 **SUPERIOR** – curso de engenharia florestal, cursado na Universidade Federal Rural do rio de Janeiro/RJ – início: 1971 – término: 1974.

03. ATIVIDADES ACADÊMICAS EXTRA-CURRICULARES

- 03.01 Secretário do Grêmio “Muniz Freire”, órgão de representação estudantil do Colégio Estadual “Muniz Freire” e Escola Normal “Elísio Imperial”, de Cachoeiro do Itapemirim-Es, na gestão 1969/70.
- 03.02 Diretor Cultural do Grêmio “Muniz Freire”, na gestão 1970/1971.
- 03.03 Presidente da Casa do Estudante de Cachoeiro do Itapemirim-Es, no período de 28/03/1970 a 26/02/1971.
- 03.04 Secretário Executivo da Associação Brasileira dos Estudantes de Engenharia Florestal-ABEEF, na gestão 1972/1973.
- 03.05 Vice-Presidente da Cooperativa dos Alunos da Universidade Rural Ltda, na gestão 1972/73.
- 03.06 Secretário Executivo da Associação Brasileira dos Estudantes de Engenharia Florestal-ABEEF, na gestão 1973/74.
- 03.07 Secretário da Comissão Pró-Mercado de Trabalho dos Engenheiros Florestais, da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, em 1974.
- 03.08 Membro da Comissão Julgadora da II Feira Cachoeirense de Ciências, na área de Biologia, realizada em Cachoeiro do Itapemirim, de 12 a 14 de outubro de 1974.
- 03.09 Membro efetivo do V Congresso Brasileiro dos Estudantes de Engenharia Florestal, realizada na Universidade Federal de Viçosa/MG, período de 31/10 a 04/12/72.
- 03.10 Membro efetivo do VI Congresso Brasileiro dos Estudos de Engenharia Florestal, realizada na Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”, Piracicaba/SP, período de 03 a 08 de setembro/73.

04. ESTÁGIOS EM ÓRGÃOS FLORESTAIS E AFINS

- 04.01 Estágio realizado no Departamento de Silvicultura do Instituto de Florestas, da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, período de 23/10/72 a 08/11/73, com aproveitamento em Silvicultura.
- 04.02 Estágio realizado no Projeto PNUD/FAO/IBDF/BRA – 45, no período de 09 a 12 de julho/73, com aproveitamento em Anatomia de Madeira.

- 04.03 Estágio realizado no Campus Avançado de Parintins/AM, no período de novembro/dezembro de 1973, com aproveitamento em Extensão Rural.
- 04.04 Estágio realizado na ARACRUZ FLORESTAL S.A, no período de 02 a 26 de janeiro de 1974, com aproveitamento em Reflorestamento.
- 04.05 Bolsista do Instituto Florestal da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, durante o ano letivo de 1973, na disciplina Tecnologia da Madeira.
- 04.06 Bolsista do Instituto de Florestas no Ano Letivo de 1974, nas disciplinas de Silvicultura e Manejo de Florestas.

05. CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO

- 05.01 Curso de Heveicultura, ministrado pelo Departamento de Silvicultura da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, sob os auspícios da ACAR/AM-SUDHEVEA, no período de 25 a 28 de setembro de 1974.
- 05.02 Curso da Análise e Avaliação de Projetos de Reflorestamento, ministrado na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, sob os auspícios do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal-IBDF, no período de 05 a 11 de novembro de 1974.
- 05.03 Curso de Treinamento para Engenheiros Florestais, promovido pelo Instituto de Administração Pública de Minas Gerais, em Belo-Horizonte, no período de 10 a 14 de março de 1975.
- 05.04 Curso Pré-Serviço para Técnicos do Instituto Estadual de Florestas de Minas Gerais, ministrado pelo Centro de Ensino de Extensão da universidade Federal de Viçosa, no período de 01 a 04 de abril de 1975.
- 05.05 Curso de Manejo de Recursos Hídricos, promovido pelo Centro de Ensino de Extensão-UFV, no período de 20 a 24 de outubro de 1974.
- 05.06 Curso sobre uso da Madeira para fins Energéticos, promovido pela Fundação Tecnológica de Minas Gerais – CETEC, em Belo Horizonte, de 17 a 21/11/80.
- 05.07 Curso de Extensão Universitária sobre atualidades florestais Braisl-Finlândia, patrocinado pela Universidade Federal do Paraná e pelo Instituto Finlandês de Pesquisas Florestais, no período de 16 a 22 de outubro de 1988, num total de 40 horas-aula.

06. PARTICIPAÇÃO EM CONGRESSOS, SEMINÁRIOS, CONFERÊNCIAS E OUTROS:

- 06.01 II Encontro Regional de Secretários Estaduais de Agricultura, realizado em Vitória/ES, de 03 a 05 de agosto de 1976.
- 06.02 Seminário sobre Caça Amadorista, patrocinado pelo Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal – IBDF e Fundação Brasileira para a Conservação da Natureza – FBCN, realizado em Brasília/DF, no período de 17 a 18/11/76.
- 06.03 Encontro de Programação para 1977, do Instituto Estadual de Florestas, realizado no Centro de Ensino de Extensão-UFV, de 03 a 06 de maio/77.
- 06.04 I Seminário Estadual sobre Conservação da Natureza, realizado na Fundação Estadual de Educação “Helena Antipoff”, em Ibitiré/MG, de 23 a 27 de maio/77.

- 06.05 Simpósio Nacional de Agropecuária, realizado na Assembléia Legislativa de Minas Gerais, em Belo Horizonte, de 10 a 12 de agosto/77.
- 06.06 Presidente da Comissão Central Organizadora da Exposição Florestal de 1977, realizada em Belo Horizonte, de 21 a 27 de setembro.
- 06.07 Encontro Regional de Agropecuária Centro-Sul, realizado em Araxá/MG, de 16 a 18 de maio/78.
- 06.08 Debatedor do Painel "Desenvolvimento Agrícola e a Criação de Oportunidades na Engenharia de Construções", durante o IV Encontro Nacional de Construção realizado em Belo Horizonte, de 22 a 29/julho/78.
- 06.09 Conferencista da II Convenção Nacional de Parques e Jardins, realizada em Poços de Caldas/MG, de 15 a 17 de setembro/78.
- 06.10 II Seminário Ecológico do Rio São João, realizado em Itaúna/MG, em 28 de outubro/78.
- 06.11 I Seminário de Mecanização Florestal, realizado em Belo Horizonte e Itabira/MG, de 11 a 13 de outubro de 1978.
- 06.12 III Congresso Florestal Brasileiro, realizado em Manaus/AM, de 04 a 07 de dezembro/78, tendo apresentado duas teses que foram aprovadas e transformadas em recomendação ao final do Congresso.
- 06.13 Conferencista da Reunião da Comissão Nacional de Política Florestal, realizada em Belo Horizonte, em junho/78.
- 06.14 Conferências, proferidas sobre temas florestais e conservacionistas, nas seguintes Instituições:
- 06.14.01 Instituição: Casa do estudante
Local: Cachoeiro do Itapemirim/ES
Tema: Devastação e Preservação da Natureza
- 06.14.02 Instituição: Faculdade de Filosofia Ciências e Letras
Local: Cachoeiro do Itapemirim/ES
Tema: Ecologia
- 06.14.03 Instituição: Rotary Club
Local: Caratinga/MG
Tema: Arborização Urbana
- 06.14.04 Instituição: Lions Club
Tema: Arborização Urbana e Conservação da Natureza
- 06.14.05 Instituição: Escola Superior de Agricultura
Local: Alegre/ES
Tema: Conservação da Natureza
- 06.14.06 Instituição: Colégio Agrícola
Local: Alegre/ES
Tema: As queimadas são desnecessárias
- 06.14.07 Instituição: Colégio Agrícola
Local: Santa Tereza/ES
Tema: Por que evitar as queimadas?
- 06.14.08 Instituição: Secretaria de Educação
Local: Vitória/ES

Tema: As queimadas na agricultura

- 06.14.09 Instituição: Escola Superior de Florestas-UFV
Local: Viçosa/MG
Tema: Programa de Reflorestamento a nível agricultores
- 06.14.10 Instituição: Faculdade de Engenharia da UFMG
Local: Belo Horizonte
Tema: As florestas como fonte de energia
- 06.14.11 Instituição: Faculdade de Arquitetura da UFMG
Local: Belo Horizonte
Tema: Atuação do Instituto Estadual de Florestas na Área de Paisagismo e da Conservação da Natureza
- 06.15 Seminário de Melhoramento e Fertilização Florestal, realizado em Belo Horizonte, de 19 a 20 de abril/79, sob o patrocínio da Sociedade de Investigação Florestal – SIF.
- 06.16 Conferencista do III Seminário sobre Conservação da Natureza, realizada na Fundação “Helena Antipoff”, em Ibitité, de 06 a 10 de agosto de 1979.
- 06.17 Membro Especial e Presidente da Comissão de Legislação Florestal do II Simpósio Nacional de Ecologia, realizado em Belém/PA, de 19^a a 23 de novembro/79.
- 06.18 Conferencista da II Semana de Engenharia Florestal, realizada na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, de 21 a 27 de setembro de 1979.
- 06.19 I Fórum Brasileiro de Energia Florestal, realizado em Poços de Caldas/MG, de 05 a 08 de dezembro de 1979, sob os auspícios da Associação Mineira de Empresas Florestais e da Associação Brasileira das Empresas de Reflorestamento.
- 06.20 Seminário sobre Sistemas de Informações do Setor Florestal – SISF-SUBSISTEMA DE RECURSOS FLORESTAIS, realizado em Brasília-DF, em 26 de junho de 1980, sob o patrocínio do IBDF.
- 06.21 Conferencista do IV Seminário Estadual sobre Conservação da Natureza, realizado em Ibitité/MG, de 22 a 26 de setembro de 1980, na Fundação “Helena Antipoff”.
- 06.22 Conferencista do I Seminário Técnico Florestal, realizado em Ibitité/MG, de 11 a 13 de dezembro de 1980, na Fundação “Helena Antipoff”, sob os auspícios do IEF, IBDF e Sociedade Mineira de Engenheiros Florestais.
- 06.23 II Congresso Americano de Política e Direito Florestal e VI Encontro Nacional de Reflorestadores, realizados de 16 a 21 de março de 1981, em Salvador/BA, sob os auspícios da ARBRA e do IBDF.
- 06.24 Presidente da Mesa do I Seminário de Direito Florestal Comparado, patrocinado pela Vice-Governadora do Estado de Minas Gerais, através do Programa de Contribuições ao Estudo de Problemas Mineiros, realizado em Belo Horizonte, de 23 a 24 de março de 1981.
- 06.25 Conferencista do Curso de Especialização de Policiamento Florestal e de Mananciais para Oficiais da Polícia Militar de Minas Gerais, realizado em Belo Horizonte, em 30 de abril de 1981.
- 06.26 Presidente da Comissão de Polícia Florestal, do I Encontro Nacional de Engenheiros Florestais, realizado em Campo Grande/MS, de 13 a 15 de maio de 1981.
- 06.27 Debatedor do III Simpósio Nacional de Ecologia, realizado em Belo Horizonte, de 27 a 31 de julho/81.

- 06.28 Conferencista do II Seminário Técnico Florestal, realizado em Belo Horizonte, de 14 a 15 de dezembro de 1981, sob o patrocínio da Sociedade Mineira de Engenheiros Florestais, do IEF e do IBDF.
- 06.29 Membro da Comissão Organizadora do IV Congresso Brasileiro, realizado em Belo Horizonte, de 10 a 15 de maio de 1982, sob os auspícios da Sociedade Brasileira de Silvicultura.
- 06.30 Debatedor do Seminário Estadual de Cavoejamento, realizado em Mariana/MG, de 15 a 16 de julho de 1982, com o patrocínio da Secretaria Estadual de Ciência e Tecnologia.
- 06.31 Conferencista do I Congresso Mineiro de Engenheiros realizado em Belo Horizonte, de 25 a 18 de agosto de 1981.
- 06.32 Conferencista do I Seminário Regional de Conservação da Natureza do Vale do Rio Doce, realizado em Governador Valadares, de 09 a 12 de agosto de 1982.
- 06.33 Expositor e Presidente da Câmara VI – Legislação Econômica e Planejamento – do Congresso Nacional sobre Essências Nativas, realizado em Campos do Jordão/SP, sob o patrocínio da Secretaria da Agricultura e do Instituto Florestal de São Paulo, de 12 a 15/09/82.
- 06.34 I Encontro dos Conservacionistas Mineiros, realizado no Parque Natural do Caraça/MG, de 17 a 18/09/1982.
- 06.35 Conferencista do II Seminário Regional de Conservação da Natureza do Triângulo Mineiro, realizado em Uberaba/MG, de 06 a 10/12/82.
- 06.36 Debatedor do Painel sobre “Ecologia e Meio Ambiente”, realizado no Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais, em 28 de junho de 1983.
- 06.37 Participante do Fórum de Debates sobre a “Responsabilidade do Agente Público”, realizado pela FUNCEP- Fundação de Formação do Servidor Público, de 07 a 08/04/93.
- 06.38 Expositor do Seminário sobre “Tecnologia em Carvão Vegetal”, realizado em Montes Claros, de 12 a 13/12 de 1983, com o patrocínio da Fundação Educacional de Montes Claros e Associação Brasileira de Carvão Vegetal.
- 06.39 Participante do “I Encontro Regional de Agricultores” e “I Feira de Produtos Agrícolas”, realizado em Itabira, em 19/05/84.
- 06.40 Expositor da II Conferência Brasileira de Proteção à Natureza, patrocinado pela Fundação Brasileira para a Conservação da Natureza e Fundação Getúlio Vargas, no Rio de Janeiro, de 15 a 19 de julho de 1984.
- 06.41 Conferencista do Seminário sobre Lenha e Carvão Vegetal: Energéticos Renováveis, realizado em Salvador/BA, sob os auspícios da Secretaria Estadual de Agricultura e Associação Brasileira de Carvão Vegetal, no período de 15 a 17/08/84.
- 06.42 Debatedor do 8º Painel “O ESPÍRITO SANTO NA CONSTITUINTE”, patrocinado pela Rede Gazeta de Comunicações – TV GAZETA, em Vitória/ES, no dia 26 de março de 1986 sobre o tema: PRESERVAÇÃO E USO DOS BENS NACIONAIS e publicado em suplemento especial do Jornal “A GAZETA”, de 09.04.86.
- 06.43 Participante do “II Encontro Governo-Sociedade-Cidadania e Meio Ambiente”, realizado no Auditório do Palácio do Planalto, com o Senhor Presidente da República, em 05/06/86.

- 06.44 Conferencista do I Simpósio Sul-Mineiro sobre Parques Florestais e Unidades de Conservação da Natureza, realizado em Itajubá/MG, sob o patrocínio da Prefeitura Municipal, em 11/06/86.
- 06.45 Expositor do IV Encontro Brasileiro de Engenheiros Florestais, realizado no Rio de Janeiro, de 09 a 11 de julho de 1986.
- 06.46 Participante do V Congresso Florestal Brasileiro e Presidente do Painel "BENEFÍCIOS DO REFLORESTAMENTO", realizados em Recife (PE), de 23 a 28/11/86, sob os auspícios da Sociedade Brasileira de Silvicultura – SBS e Sociedade Brasileira de Engenheiros Florestais – SBEF.
- 06.47 Expositor do Simpósio "MINAS GERAIS E A CONSTITUINTE" sobre o tema Meio Ambiente, realizado em Belo-Horizonte/MG, em 25.09.86, sob o patrocínio da Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais.
- 06.48 Participante da reunião técnica encarregada de elaborar o Plano Diretor de Pesquisa Florestal para o período de 1987/1990, realizada em Brasília/DF, pelo IBDF, nos dias 04 e 05 de maio de 1987.
- 06.49 Participante do III Encontro Técnico Florestal, realizado em Montes Claros/MG, de 03 a 07/08/87, sob os auspícios da ABRACAVE – Associação Brasileira de Carvão Vegetal.
- 06.50 Conferencista do I Encontro Brasileiro de Economia Florestal, realizado em Curitiba/PR, de 23 a 27 de maio de 1998, sob o patrocínio da EMBRAPA.
- 06.51 Coordenador da 1ª Sessão de Trabalho da Conferência Brasileira de Biotecnologia Florestal, realizada em Belo Horizonte/MG, de 09 a 11 de agosto de 1988.
- 06.52 Conferencista do Simpósio Bilateral Brasil-Finlândia sobre Atualidades Florestais, realizado em Curitiba/PR, de 16 a 22 de 1988, com o patrocínio da Universidade Federal do Paraná.
- 06.53 Palestrista do II Simpósio sobre Recursos Naturais e Meio Ambiente, realizado de 05 a 09 de junho de 1989, no Rio de Janeiro/EJ, sob o patrocínio do IBGE.
- 06.54 Conferencista do I Encontro de Recursos Naturais Renováveis no Estado de Goiás, realizado em Goiânia, nos dias 03 de agosto de 1989.
- 06.55 Palestrante do Seminário sobre Agrossilvicultura no Desenvolvimento Rural, realizado em Curitiba (PR), de 03 a 05 de dezembro de 1990, sob os auspícios do Acordo de Cooperação Brasil-França-FAO, através do Projeto GCP/BRA/025/FRA.
- 06.56 Conferencista do International Symposium "The challenge of Neotropical Forests", realizado em Curitiba (PR), de 07 a 12 de abril de 1991, com o patrocínio da Universidade Federal do Paraná, Albert Ludwig University e Union of Forestry Research Organization (IUFRO).
- 06.57 Conferencista do 5º Encontro Técnico Florestal, realizado em Belo Horizonte, de 0 a 21 de agosto de 1991.
- 06.58 Participante do Seminário Franco-Brasileiro de Cooperação técnica para o Setor Agropecuário, realizado em Belo-Horizonte, de 23 a 25 de outubro de 1991, sob o patrocínio do Ministério das Relações Exteriores, Embaixada da França, Ministério da Agricultura e Secretaria de Estado da Agricultura de Minas Gerais.
- 06.59 Presidente da Câmara Técnica de Silvicultura, Manejo Sustentado e Produtos Florestais do 2º Congresso Nacional sobre Essências Nativas, realizado em São Paulo

(SP), de 29 de março a 03 de abril de 1992, promovido pelo Instituto Florestal e Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo.

- 06.60 Palestrante do Seminário Técnico Florestal, realizado na UFV, Viçosa (MG), de 04 a 09 de maio de 1992, promovido pelo Departamento de Engenharia Florestal da UFV e Sociedade de Investigação Florestal/SIF.
- 06.61 Participante do GREEN PRESS – Encontro Internacional de Imprensa, Meio Ambiente e Desenvolvimento – evento paralelo da Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, realizado em Belo Horizonte (MG), de 20 a 24 de maio de 1992.
- 06.62 FOREST-92 – Segundo Simpósio Internacional de Estudos Ambientais Em Florestas Tropicais Úmidas, realizado no Rio de Janeiro, 24 a 29 de Maio de 1992.
- 06.63 Participante do I Seminário de Fruticultura Tropical da Zona da Mata Norte, realizado em Ponte Nova/MG de 21 a 22 de julho de 1992.
- 06.64 Conferencista do VII Encontro Brasileiro de Engenheiros Florestais, realizado em Belo Horizonte, de 21 a 24 de Setembro de 1992, sob a promoção das Sociedades Mineira e Brasileira de Engenheiros Florestais.
- 06.65 Moderador do WORKSHOP sobre Manejo Sustentado em Florestas Tropicais com ênfase na Mata Atlântica, realizado no Rio de Janeiro, de 23 a 27 de novembro de 1992, tratando do tema: Ação Antrópica na Mata Atlântica e Legislação Ambiental.
- 06.66 Expositor do Encontro Nacional da Associação Brasileira de Entidades de Meio Ambiente-ABEMA, sobre o tema "REALIDADES E PERSPECTIVA DO SISTEMA NACIONAL DE MEIO AMBIENTE-SISNAMA", realizada em São Paulo/SP, de 09 a 11 de dezembro de 1992.
- 06.67 Expositor do Encontro dos Municípios Mineiros, sobre o tema Diretrizes Básicas dos Programas do Governo, realizado em Belo Horizonte, de 01 a 03 de fevereiro de 1993, sob os auspícios de Assembléia Legislativa de Minas Gerais.
- 06.68 Debatedor do I Simpósio Brasileiro de Pesquisa Florestal, realizado em Belo Horizonte, de 11 a 14 de maio de 1993.
- 06.69 Participante do Ciclo de Estudos sobre Autarquias do Estado de Minas Gerais, realizado em Belo Horizonte, de 05 de agosto a 09 de setembro de 1993, com o patrocínio da Secretaria de Estado de Planejamento de Minas Gerais.
- 06.70 Conferencista do 1º Congresso Florestal Panamericano e 7º Congresso Florestal Brasileiro, realizados em Curitiba/PR, de 19 a 24 de setembro de 1993, sob o patrocínio da Sociedade Brasileira de Silvicultura e Sociedade Brasileira de Engenheiros Florestais.
- 06.71 Debatedor do Seminário Legislativo "ÁGUAS DE MINAS", realizado em Belo Horizonte/MG, de 18 a 21 de outubro de 1993, uma promoção da Assembléia Legislativa.
- 06.72 Participante do Seminário Nacional de Descentralização da Gestão Ambiental, realizado em Brasília, de 16 a 17 de agosto de 1994, sob os auspícios do Ministério do Meio Ambiente e do Ibama.
- 06.73 Debatedor do 1º Fórum de Aprimoramento de Gestão Ambiental, realizado em Belo Horizonte, de 06 a 07 de abril de 1995, sob o patrocínio da Associação Brasileira de Entidades do Meio Ambiente.

06.74 Expositor do 2º Encontro Nacional de Estudos Estratégicos, realizado na Universidade de São Paulo, de 15 a 18 de agosto de 1995, sobre a Agenda 21.

07 – TRABALHOS E PUBLICAÇÕES TÉCNICAS

- 07.01 Devastação e Proteção da Natureza no Vale do Itapemirim – Palestra proferida na Casa do Estudante de Cachoeira do Itapemirim e publicada no Jornal A GAZETA, de Vitória/ES, de 26/09/74 – Página 13.
- 07.02 Quimadas: Fogo Hoje, amanhã – Matéria Técnica publicada no boletim informativo da Secretária de Agricultura do Espírito Santo e Suplemento Agropecuário do Jornal A TRIBUNA/ES, de 18/06/76, página 08.
- 07.03 Um enfoque ecológico das pragas de pastagens – Informe Técnico publicado no Jornal A TRIBUNA, de Vitória/ES, de 26/05/77 – Página 15.
- 07.04 Conservação da Natureza no Vale do Rio Doce – Trabalho técnico elaborado para o projeto integrado IEF/EMATER/Delegacia Regional de Ensino de Governador Valadares e publicado na Revista AMAE – Educando, nº 97 páginas 02 a 08.
- 07.05 Aspectos Sociais do Reflorestamento em Minas Gerais. Palestra proferida na reunião da Comissão Nacional de Políticas Florestal e inserida na coletânea de trabalhos apresentada à citada Comissão, em Belo Horizonte, junho/78, com co-autoria de Silvério Seabra da Rocha.
- 07.06 Consultor Técnico na elaboração do folheto Reflorestamento: Proteção e Fonte de Riqueza de autoria da Laura Lago e Maura Eustáquia de Oliveira.
- 07.07 Validador da Coleção Básica Rural – CBR – Silvicultura editada pelo Serviço Nacional de Formação Profissional Rural SENAR.
- 07.08 Contribuição do Setor Florestal à formulação de uma Política para Produção de Matérias-Primas energéticas – ÁLCOOL DA MADEIRA: trabalho técnico elaborado para a Comissão Estadual de Energia, oferecendo subsídios para elaboração do Programa energético Mineiro.
- 07.09 A importância da Consolidação de Programas de Reflorestamento a nível de Propriedades Agrícolas: Moção aprovada e transformada em recomendação do III Congresso Florestal Brasileiro e publicada na Revista Silvicultura, nº 14 – fls. 390.
- 07.10 O IEF no Setor Florestal Mineiro – Folheto contendo análise da atuação do Instituto Estadual de Florestas de Minas Gerais e sua vinculação com o setor florestal estadual.
- 07.11 Reflexões sobre o Sistema de Incentivo Fiscal ao Reflorestamento – folheto contendo análise crítica do Sistema de Incentivo atual e sugestões para modificá-lo.

- 07.12 Reflorestamento a nível de Propriedade Rural – Desafio que deu certo em Minas – publicação alusiva a palestra proferida na Reunião Técnica sobre Manejo Florestal para fins de geração de Energia Elétrica nas Regiões Amazônicas e Centro-Oeste.
- 07.13 Administração Pública do Setor Florestal e Conservação da Natureza – publicada dedicada à análise política do modelo de gestão dos recursos naturais renováveis.
- 07.14 Preservação e Uso dos Bens Nacionais – Matéria técnica publicada em suplemento especial do Jornal “A GAZETA”, de Vitória/ES, em 09.04.86, como parte do Painel “O Espírito Santo na Constituinte”, dedicado à análise das questões políticas e institucionais do Meio Ambiente e da Proteção dos Recursos Naturais.
- 07.15 O Papel do Pequeno e Médio Agricultor no Desenvolvimento Florestal do País – trabalho técnico publicado nos Anais do Simpósio Bilateral Brasil-Finlândia sobre Atualidades Florestais, editado pela universidade Federal do Paraná – Páginas 329 a 339.
- 07.16 O Esforço do IBDF em prol das Exportações da Floresta Amazônica – O Papel das Florestas Nacionais. Trabalho técnico publicado nos Anais do 1º Encontro Brasileiro de Economia Florestal – 1º Volume – páginas 75 a 88 – editado pela EMBRAPA. Com co-autoria do Engenheiro Agrônomo Humberto Marinho Koury.
- 07.17 A Política de Ação do IBDF e sua Aplicação na Amazônia: publicação alusiva à conferência proferida na Universidade de Kassel (Alemanha) durante a realização de Encontro Bilateral sobre o futuro da Amazônia, realizado em Junho/88. Com co-autoria do Engenheiro Florestal Eleazar Volpato e do Economista Luiz Toledo Filho.
- 07.18 O Programa de Florestas para Fins Energéticos do Estado de Minas Geras – Descrição e Análise dos Resultados: publicação de trabalho técnico realizado para a FAO, tratando do engajamento dos agricultores do Estado nos programas florestais. Com co-autoria de Eduardo Esutáquio Grossi de Moraes e Maura Eustáquia de Oliveira.
- 07.19 Programa Nacional de Conservação e Desenvolvimento Florestal Sustentado – Co-autor e coordenador adjunto da elaboração do documento técnico que deu origem ao mencionado Programa – publicado pelo Projeto PNUD/FAO/IBAMA-BRA 87/007 – 95 páginas.
- 07.20 Desenvolvimento Florestal: Política e Planejamento – trabalho técnico publicado nos anais do Seminário sobre Agrossilvicultura no Desenvolvimento Rural, editado pela FAO, através do Projeto GCP/BRA/025/FRA, páginas 161 a 168.

- 07.21 A Questão Florestal em Minas Gerais – texto correspondente à palestra proferida no 5º Encontro Técnico Florestal e publicado nos anais do mencionado evento, páginas 4 a 8.
- 07.22 Florestas Nacionais e Reservas Extrativistas em um Modelo de Uso Sustentado – publicação técnica editada na Revista Brasil Florestal, nº 69, páginas 41 a 44.
- 07.23 Análise Institucional do Setor Público Florestal e Ambiental Brasileiro – Fortalecimento do SISNAMA, trabalho técnico elaborado para o Projeto PNUD (FAO/IBAMA – BRA 87/007) 48 páginas.
- 07.24 Estrutura Centralizada x Descentralizada Para Execução da Política Florestal no Brasil, texto correspondente à conferência proferida no 1º Congresso Florestal de Panamericano e publicado nos anais do evento, páginas 392 a 395.
- 07.25 Evolucion de Las Instituciones del Sector Florestal en Latino América: El Caso brasileño – documento técnico elaborado para a 18ª Reunião do Comitê Florestal da FAO para a América Latina e o Caribe, 67 páginas.
- 07.26 O Processo de Definição de Critérios e Indicadores para o Desenvolvimento Sustentável da Amazônia – trabalho elaborado para o Tratado de Cooperação Amazônica e publicado no relatório técnico do TCA – páginas 135 a 137.
- 07.27 - Aspectos Institucionais da Política Florestal Brasileira: Conceituação e Diretrizes, documentos técnicos elaborado para o Ministério do Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Amazônia Legal, visando subsidiar a formulação de nova política florestal para o País, 42 páginas.
- 07.28 - Diagnóstico do Setor Florestal Brasileiro - Estado de Minas Gerais - coordenador técnico do relatório referente ao Estado e autor do capítulo abordando os aspectos legais e institucionais - documento elaborado para o MMA/IBAMA, pela FUNATURA, no âmbito do projeto ITTO/167/91 (M) - 1994 - 2 v.
- 07.29 - Sistemas e Experiências de Uso Sustentável de Florestas: O Caso de Minas Gerais - Trabalho técnico elaborado para o Projeto Banco Mundial/Fundação Getúlio Vargas sobre modelos de gestão ambiental no Brasil - 29 páginas, em fase de publicação.

08- ELABORAÇÃO DE PROJETOS E PROGRAMAS

08.01 - Projeto de Conservação da Natureza - Analisa os antecedentes e as perspectivas da conservação dos recursos naturais renováveis, na área mineira do Vale do Rio Doce, propondo medidas técnicas e educativas a cargo do IEF, EMATER e Delegacia Regional do Ensino, em 1975.

08.02 - Programa de Trabalho do Instituto Estadual de Florestas do Espírito Santos - atual ITCF, estabelece as atividades desenvolvidas pelo órgão, no ano agrícola de 1976/77.

08.03 - Regionalização do Instituto Estadual de Florestas do Espírito Santo - atual ITCF, define a localização e área de atuação dos seus Escritórios Regionais, em 1976.

08.04 - Programa Integrado de Desenvolvimento Florestal do Vale do Rio Doce - PRODEFLO - Estuda a situação florestal do Vale do Rio Doce e define uma ação programática para o reflorestamento da região, visando compartilhar a produção madeira e a conservação do solo - dez/77.

08.05 - Programa Integrado de Reflorestamento da Zona Metalúrgica - METAFLO - Analisa a situação florestal da Zona Metalúrgica e propõe o reflorestamento a nível de propriedades agrícolas na região de maior consumo de matéria-prima florestal do Estado, janeiro/78.

08.06 - Programa e Projetos realizados pelo IEF, de maio de 1979 e a março de 1987, sob nossa administração e responsabilidade, como Diretor e Presidente do Órgão.

08.06.01 - Programas e Projetos e Reflorestamento a nível de pequeno e médio agricultor:

Objetivo: introduzir a atividade de silvicultura em pequenos e médias propriedades, visando o abastecimento local de matéria-prima florestal;

- reduzir a pressão do consumo sobre os remanescentes nativos;
- apresentar nova opção de atividade agrícola, relacionada com o uso da terra;
- reduzir os problemas de desgaste e erosão dos solos.

a) PRODEMATA: reprogramação e execução

b) PLANOROESTE II: reprogramação, negociação com o BIRD, através da SEPLAN/MG e execução.

c) MG - II: elaboração, NEGOCIAÇÃO COM O BIRD E EXECUÇÃO

d) Convênio IEF/CVRD - PRODEFLO: elaboração, negociação e execução.

e) Convênio IEF/IBDF - REPEMIR: elaboração, negociação e execução.

f) Projeto Empresas: elaboração, negociação e execução de reflorestamentos em pequenas e médias propriedades rurais, envolvendo a transferência de recursos do setor privado para estimular a produção florestal nos Imóveis Rurais.

08.06.02 - OUTROS PROGRAMAS E PROJETOS

a) Programa de Conservação e Produção Florestal para Minas Gerais: elaboração e negociação direta com o Banco Mundial.

Objetivo: ampliar e fortificar a ação do Estado na implementação das ações conservacionistas e produtivas, sob sua responsabilidade.

Abrangência: todas as atividades desenvolvidas pelo IEF em ambos os campos: conservacionista e de fomento florestal.

b) Projeto de Promoção da Haveicultura em Minas Gerais - participação no PROBOR II: elaboração e execução.

Objetivo: promover a cultura da seringueira no Estado, através da produção e distribuição de mudas.

c) Projeto de Capacitação de Mão-de-Obra em atividades florestais - Convênio IEF/SENAR: elaboração, negociação e execução.

d) Projeto de Defesa e Uso Racional do Parque Florestal do Rio Doce: elaboração e implantação.

e) Restruturação Administrativa do Instituto Estadual de Florestas:

• Plano de Cargos e Salários: implantado.]

Objetivo: reaparelhar e adequar a estrutura de cargos e salários do IEF, conforme a realidade funcional da Autarquia e em vista dos problemas causados pela desatualização salarial.

• Reforma Administrativa do IEF: trabalho elaborado em conjunto com a Fundação João Pinheiro.

Objetivo: adequar a estrutura organizacional do IEF à realidade, tendo em vista as disfunções e entraves apresentados pela estrutura anterior.

f) Implantação do Sistema Estadual de Controle de Exportação Florestal.

Objetivo: promover a exploração racional dos recursos florestais, dentro da legislação vigente.

g) Reformulação dos Estudos das Regiões Prioritárias para o reflorestamento em Minas Gerais.

Objetivo: disciplinar a implantação do reflorestamento incentivado em Minas Gerais, em áreas economicamente adequadas ao seu assentamento.

h) Implantação do Programa de Monitoramento da Cobertura Florestal do Estado, através de imagens de satélite, objetivando oferecer embasamento científico ao trabalho de Controle de desmatamento.

i) Implantação do Programa Estadual de Prevenção e Combate de Incêndio Florestais, visando reduzir as queimadas no Estado.

08.06.03 - Implantação, melhoria e ampliação de Obras de Infra-estrutura nas Unidades de Conservação pela administração do Estado:

a) Implantação do Parque Florestal do Ibitipoca, localizado nos municípios de Lima Duarte e Santa Rita do Ibitipoca.

b) Melhoria e ampliação da infra-estrutura de apoio administrativo, científico e turístico do Parque Florestal do Rio Doce.

c) Implantação da Reserva Biológica do Acauã.

d) Implantação do Parque Florestal Anhumas, em Itajubá/MG.

e) Apoio ao implantação do Parque Florestal Municipal de Cataguases/MG.

09 - PARTICIPAÇÃO EM ENTIDADES ESPECIALIZADAS E DE CLASSE

09.01 - Vice-Presidente da Sociedade Brasileira de Engenheiros Florestais - Gestão 1982/1984.

09.02 - Conselheiro Administrativo da Sociedade Brasileira de Silvicultura - Gestão 1982/84.

09.03 - Presidente e Conselheiro da Sociedade Mineira de Engenheiros Florestais - Gestão 1982/1984.

09.04 - Conselheiro do CREA/MG - Gestão 1982/1985.

09.05 - Membro da Fundação Brasileira para a Conservação da Natureza.

09.06 - Diretor Setorial da Sociedade Brasileira de Silvicultura - Gestão 1984/1986.

09.07 - Membro do Conselho Consultivo da Sociedade Brasileira de Silvicultura - Gestão 1986/1988.

10 - VIAGENS DE TRABALHO AO EXTERIOR E PARTICIPAÇÃO EM REUNIÕES INTERNACIONAIS

10.01 - Viagem aos Estados Unidos da América - New York e Washington - como membro da Missão Oficial do Governo do Estado de Minas Gerais, encarregada de negociar, junto ao Banco Internacional de Desenvolvimento e Reconstrução - BIRD - o Programa Estadual de Produção e Conservação Florestal - Maio de 1982.

10.02 - Viagem ao Chile integrando a Delegação Brasileira presente ao II Congresso Americano de Direito Florestal, realizado em Vina del Mar, como representante oficial do Estado de Minas Gerais, novembro/82.

10.03 - Viagem à Itália como representante do Brasil, na sede da FAO, em Roma, de 01 a 12 de fevereiro de 1983, participando do encontro FAO/SIDA CONSULTATION ON FOREST ADMINISTRATION FOR DEVELOPMENT, ocasião em que se discutiu o modelo de administração florestal desenvolvido em Minas Gerais, entre outros tópicos colocados em debate pela FAO.

10.04 - Membro da Delegação que representou oficialmente o Brasil no IX Congresso Florestal Mundial, realizado na Cidade do México, de 01 a 10 de julho de 1985, sob o patrocínio da FAO.

10.05 - Visita ao Banco Mundial, em Washington - USA, em missão oficial do Governo do Estado de Minas Gerais para prosseguir as negociações do Programa Estadual de Produção e Conservação Florestal e avaliar a participação do Estado em outros projetos florestais financiados pelo BIRD.

- 10.06 - Viagem à República Federal da Alemanha para participar, na Universidade de Kassel, como debatedor, da mesa redonda sobre o futuro da Amazônia, de 06 a 11/06/88.
- 10.07 - Delegado Brasileiro junto à VI Reunião Ministerial sobre Meio Ambiente na América Latina e no Caribe, realizado em Brasília/Brasil, de 27 a 31 de março de 1989, sob o patrocínio do PNUMA - Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente.
- 10.08 - Delegação do Brasil e representantes do Ibama - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis na IX Sessão do Comitê de Desenvolvimento Florestal nos trópicos, realizados na sede da FAO, em Roma, DE 11 A 15 de setembro de 1989.
- 10.09 - Membro e responsável pelo Informe da Delegação Brasileira durante a instalação da Comissão Especial de Meio Ambiente do Tratado de Cooperação Amazônica, da Primeira Reunião realizada em Brasília (Brasil) de 22 a 24 de novembro de 1989.
- 10.10 - Delegado da missão oficial do Governo Brasileiro instituída com a finalidade de negociar junto ao Banco Mundial - BIRD - em Washington (USA) - o contrato de financiamento do Programa Nacional do Meio Ambiente, no valor de US\$ 150.000.000 de 06 a 21 de dezembro de 1989.
- 10.11 - Visitas e Reuniões Técnicas realizadas na Europa à convite da FAO, na condição de Diretor Nacional do Projeto PNUD/FAO e Diretor do Ibama, de 23 de fevereiro à 07 de março de 1990:
- INGLATERRA: reunião técnica no Instituto Florestal da Universidade de Oxford para exame e conhecimento das atividades científicas desenvolvidas sobre as florestas tropicais; encontro de trabalho com as autoridades da ODA - Overseas Development Agency - para exame dos projetos de cooperação técnica e financeira na área florestal e ambiental; e visita ao Kew Gardem.
 - REPÚBLICA FEDERAL DA ALEMANHA: reunião com as principais autoridades da GTZ. KFW e Ministério Federal da Cooperação objetivando discutir os projetos de cooperação técnica e financeira para implementação de atividades voltadas à proteção das florestas tropicais no Brasil.
 - BÉLGICA: visita à sede da Comunidade Econômica Européia, em Bruxelas, para reunião com as principais autoridades das Divisões de Cooperação Internacional, Relações Exteriores, Meio Ambiente e América Latina da CEE - ocasião em que se discutiu os principais problemas ambientais brasileiros e mundial e os esforços realizados pelo governo brasileiro neste campo, principalmente da criação do Ibama.
 - ITÁLIA: visita à sede da Organização das Nações Unidas para a Agricultura - FAO, em Roma, para reunião com o corpo técnico e a Direção do

Departamento de Florestas sobre a situação florestal brasileira, bem como discutir o apoio da FAO à projetos brasileiros nesta área.

- 10.12 - Visita técnica realizada aos Estados Unidos da América, à convite do USDA Forest Service, de 11 a 24 de agosto de 1990, para contato de intercâmbio com as autoridade florestais americanas e visita às Florestas Nacionais localizadas nos Estados da Carolina do Norte, Washington e Oregon.
- 10.13 - Delegado brasileiro junto à X Reunião do Comitê de Florestas da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação - FAO, realizada em Roma, de 24 a 28 de setembro de 1990.
- 10.14- Participante do grupo "AD-HOC" de especialistas para debater e analisar, na sede da FAO, em Roma, de 22 a 26 de janeiro de 1991, as propostas de elaboração de um Documento Florestal Global, no âmbito da UNCED/92 - Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento.
- 10.15 - Coordenador da Mesa Redonda sobre a "Globalização da Problemática Florestal", do Décimo Congresso Florestal Mundial, realizado em Paris-França, de 17 a 26 de setembro de 1991, sob o patrocínio do Governo da França e da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação FAO.
- 10.16 - Vice-Presidente para a América Latina e o Caribe da Décima Reunião do Comitê de Desenvolvimento Florestal nos Trópicos, realizado na sede da FAO, em Roma-Itália, de 10 a 13 de dezembro de 1991.
- 10.17 - Viagem à Quito-equador, de 12 a 16 de agosto de 1992, como integrante da equipe de especialistas convidados pela Secretaria Pro-Tempore do Tratado de Cooperação Amazônica para realizar a revisão final do documento de proposta "Políticas e Estratégias Regionais para o Aproveitamento Sustentável dos Recursos Florestais da Amazônia", a ser submetido à aprovação dos chefes de Estado dos países segnatários do TCA.
- 10.18 - Delegado brasileiro XVIII Sessão da Comissão Florestal para América Latina e Caribe/FAO, realizada em Maldonado, no Uruguai, de 6 a 10 de dezembro de 1993.
- 10.19 - Participante do grupo técnico convidado pelo Banco Mundial para a realização do TALLER SOBRE REFORMA DE LAS POLÍTICAS DE GOBIERNO RELACIONADAS CON LA CONSERVACIÓN Y EL MANEJO DE LOS RECURSOS FLORESTALES EM LATINO AMÉRICA, realizado, em Washington, USA, de 01 a 03 de junho de 1994.
- 10.20 - Integrante da reunião de especialistas promovida pela FAO, em Roma, de 13 a 16 de fevereiro de 1995, para a elaboração do documento: LA

ARMONIZACIÓN DE CRITERIOS Y INDICADORES PARA UNA ORDENACIÓN FLORESTAL SOSTENIBLE.

- 10.21 - Consultor técnico do tratado de Cooperação Amazônica - TCA, na reunião de Tarapoto (Peru), convocada pelas autoridades diplomáticas do Tratado para definir "Critérios e Indicadores de Sustentabilidade da Floresta Amazônica", no período de 21 a 27 de fevereiro de 1995.
- 10.22 - Expositor e debatedor da reunião preparatória do Workshop sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável na América Central, realizada em San José (Costa Rica), de 28 a 30 de julho de 1995.

11 - HONORÁRIAS RECEBIDAS

- 11.01 - Agraciado com o Diploma de Mérito Florestal, conferido pela Prefeitura Municipal de Juiz de Fora/mg, pelos relevantes serviços prestados à Municipalidade.
- 11.02 - Agraciado com o Diploma de Mérito Florestal, concedido pelo Governo de Minas Gerais às pessoas que se destacaram pelos relevantes serviços prestados ao desenvolvimento florestal do Estado.
- 11.03 - Agraciado com a Medalha "ALFERES TIRADENTES", concedida pelo Governo Geral da Polícia Militar de Minas Gerais às pessoas que se destacaram pelos relevantes serviços prestados à corporação, no transcurso do Bicentenário da Inconfidência Mineira.
- 10.4 - Agraciado com o Diploma de Honra ao Mérito Florestal, concedido pela Sociedade Mineira de Engenheiros Florestais/SMEF.
- 11.05 - Agraciado com o Título de Benemérito do Jardim Botânico do Rio de Janeiro, em razão do apoio dado à recuperação daquela instituição científica.
- 11.06 - Agraciado com o Diploma da Medalha "Ordem do Mérito Legislativo", no grau Mérito, pela Câmara Municipal de Belo Horizonte, em razão dos serviços prestados à Belo Horizonte.
- 11.07 - Agraciado com o Diploma do Mérito de Proteção à Natureza, conferido pela Prefeitura de Montes Claros (MG), durante a realização da Festa Nacional do Pequi.
- 11.08 - Condecorado com o título de Cidadão Honorário de Belo Horizonte, concedido pela Câmara Municipal de Belo Horizonte em razão dos serviços prestados à Cidade.
- 11.09 - Condecorado com a Medalha Santos Dumont, grau ouro, conferida pelo Ministério da Aeronáutica e Governo de Minas Gerais, em virtude dos relevantes serviços prestados ao País na área ambiental.

- 11.10 - Agraciado com a Grande Medalha da Inconfidência, outorgada pelo Governo do Estado de Minas Gerais por serviços prestados à comunidade mineira.
- 11.11 - Admitido na Ordem do Rio Branco, pelo Presidente da República Federativa do Brasil, na categoria de Comendador, por serviços prestados ao País, em nível internacional, conforme outorga do Ministério das Relações Exteriores.
- 11.12 - Condecorado com a Medalha do Mérito Legislativo, no grau superior, concedida pela Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais, por serviços prestados ao Estado.

12 - ATIVIDADE PROFISSIONAL

- 12.01. - Engenheiro Florestal do Instituto Estadual de Florestas de Minas Gerais, admitido em março de 1975, mediante aprovação obtida em concurso público.
- 12.02 - Chefe do Escritório Florestal do Instituto de Florestas de Minas Gerais, sediado em Governador Valadares, tendo desenvolvido atividades técnico-administrativas nas áreas do desenvolvimento florestal e da conservação da natureza, de junho/75 a maio de 1976.
- 12.03 - Coordenador de Conservação da Natureza do Instituto Estadual de Florestas do Espírito Santos, atual ITCF, tendo participado da implantação do órgão e de sua estruturação programática, de junho a dezembro /76.
- 12.04 - Coordenador Técnico de Desenvolvimento Florestal do Instituto Estadual de Florestas de Minas Gerais, de janeiro de 1977 a maio de 1979, tendo coordenado a execução das atividades técnicas do órgão.
- 12.05 - Coordenador do Projeto de Reflorestamento do Programa de Desenvolvimento Integrado da Zona da Mata-PRODEMATA, de setembro/77 a maio/79, atuando como superior de pequenas propriedades agrícolas da região.
- 12.06 - Membro do Conselho Deliberativo do Instituto Estadual de Florestas de Minas Gerais, maio de 1979 a março de 1982.
- 12.07 - Executor do Convênio Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal/Instituto Estadual de Florestas, relativo à implantação do Programa de Reflorestamento de Pequenos e Médios Imóveis Rurais, em Minas Gerais, de maio de 1979 a março de 1987.
- 12.08 - Executor do Convênio Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal/Instituto Estadual de Florestas, relativo à implantação do

Programa de Reflorestamento de Pequenos e Médios Imóveis Rurais, em Minas Gerais, de maio de 1979 a março de 1987.

- 12.09 - Diretor de Desenvolvimento Florestal do Instituto Estadual de Florestas de Minas Gerais, de março de 1982 a setembro de 1984.
- 12.10 - Presidente do Conselho Deliberativo do Instituto Estadual de Florestas de Minas Gerais, de março de 1982 a setembro de 1984.
- 12.11 - Vice-Presidente do Conselho de Administração do IEF, de setembro de 1984 a março de 1987.
- 12.12 - Presidente/Diretor Geral do Instituto Estadual de Florestas de Minas Gerais, de março de 1982 a março de 1987.
- 12.13 - Secretário-Geral e Presidente-Substituto do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal-IBDF, de setembro de 1987 a janeiro de 1989.
- 12.14 - Diretor de Administração e Finanças e Presidente-Substituto do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis-Ibama, de janeiro de 1989 a abril de 1990.
- 12.15 - Diretor de Recursos Naturais Renováveis do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis-Ibama, de maio a outubro de 1990.
- 12.16 - Coordenador do Grupo de Trabalho Interministerial do Programa Nossa Natureza, encarregado de estudar e propor solução para os problemas inerentes à cobertura florística da Amazônia Brasileira.
- 12.17 - Membro representante do Ibama e Presidente Substituto do Conselho Deliberativo do Fundo Nacional do Meio Ambiente, novembro de 1989 a maio de 1990.
- 12.18 - Diretor Nacional do Projeto PNUD/FAO/Ibama-Bra 87 destinado a apoiar, no âmbito das Nações Unidas, as atividades florestais de interesse do Ibama e o desenvolvimento florestal do Nordeste Brasileiro, de janeiro a outubro de 1990.
- 12.19 - Diretor de Conservação da Natureza da Fundação Instituto Estadual de Florestas do Estado do Rio de Janeiro, de novembro de 1990 a maio de 1991.
- 12.20 - Diretor Geral do Instituto Estadual de Florestas de Minas Gerais, de julho de 1991 a setembro de 1995.
- 12.21 - Membro do Conselho Curador da Fundação Biodiversitas, de proteção à biodiversidade, com sede em Belo Horizonte (MG), desde 1994.

- 12.22 - Secretário de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Minas Gerais.
- 12.23 - Secretário-Executivo do Ministério do Meio Ambiente, com sede em Brasília-DF.
- 12.24- Ministro de Estado do Meio Ambiente, com sede em Brasília-DF
- 12.25 - Atualmente ocupa o Cargo de Secretário de Estado Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Minas Gerais

JOSÉ CARLOS CARVALHO

INFORMAÇÕES CURRICULARES

JOSÉ CARLOS CARVALHO, nascido em 05 de setembro de 1952, em Jerônimo Monteiro/ES. Engenheiro Florestal, formado pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro em 1974, ingressou no quadro técnico de servidores do Instituto Estadual de Florestas de Minas Gerais em 1975, mediante concurso público, tendo sido, sucessivamente, Coordenador Regional, Coordenador Estadual Diretor Técnico e Diretor-Geral da Instituição até 1987.

De 1987 a 1990, atuou na administração federal, exercendo o cargo de Secretário-Geral e Presidente do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal; Coordenador do Programa Nossa Natureza, Diretor e Presidente Substituto do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis-Ibama e Secretário-Executivo do Conselho Nacional do Meio Ambiente-Conama.

Em 1991 retomou à Direção-Geral do Instituto Estadual de Florestas de Minas Gerais, onde permaneceu até 1995. Foi ainda perito florestal da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação-FAO e Consultor Técnico de programas financiados pelo Banco Mundial.

De 1995 a 1998 exerceu o cargo de Secretário de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Minas Gerais, tendo criado e implementado a mencionada Secretaria a partir da reorganização do Sistema Estadual de Gestão Ambiental. No mesmo período, foi Presidente do Conselho Estadual de Recursos Hídricos do Conselho Estadual de Política Ambiental, do Conselho de Administração e Política Florestal do Instituto Estadual de Florestas e do Conselho Curador da Fundação Estadual do Meio Ambiente.

É autor de uma série de trabalhos técnicos relacionados à temática florestal e ambiental, tendo ainda participado, como conferencista, de diversas reuniões pertinentes à sua formação profissional.

Representou o Brasil em diversos eventos internacionais, a saber: Delegado do Brasil junto à 3ª Sessão de Reuniões da Comissão de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, em Nova York; Vice-Presidente para a América Latina e Caribe, da 1ª Reunião do Comitê de Desenvolvimento Florestal dos Trópicos, realizada na sede da FAO, em Roma; Coordenador da Mesa Redonda sobre Globalização da Problemática Florestal, no 10º Congresso Florestal Mundial, realizado em Paris; membro da Missão Oficial do Governo Brasileiro junto ao Banco Mundial, encarregada das negociações do Programa Nacional de Meio Ambiente, em execução no País.

De 1999 a 2002 exerceu o cargo de Secretário-Executivo do Ministério do Meio Ambiente.

De março a dezembro de 2002, exerceu o cargo de Ministro de Estado do Meio Ambiente.

Atualmente exerce o cargo de Secretário de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Minas Gerais.



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

36

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº.05 / 2003

INICIATIVA: Mesa Diretora

RELATOR: Brás Zagotto

RELATÓRIO:

Trata-se do Projeto de Resolução que concede medalha de “Honra ao Mérito Legislativo” ao Sr. José Carlos Carvalho.

VOTO DO RELATOR:

O projeto está regular quanto aos aspectos inerentes a esta Comissão. Voto pelo encaminhamento regular da matéria.

VOTO DO PRESIDENTE:

Voto com o relator.

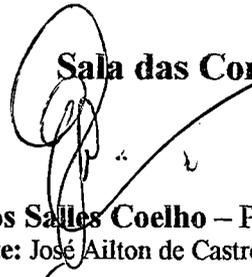
VOTO DO MEMBRO:

Voto com o relator.

DECISÃO:

A Comissão, por unanimidade, votou pelo encaminhamento regular da matéria.

Sala das Comissões, em 28 de maio de 2003.


Marcos Salles Coelho – Presidente
Suplente: José Ailton de Castro Targa


Brás Zagotto – Relator
Suplente: Edison Valentim Fassarella


Alexandre Bastos Rodrigues – Membro
Suplente: Djalma Santos Moulon

OK



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

37

NOME	SIM	NÃO	ABS	AUS
ADAIL EDMUNDO LIMA	X			
ALEXANDRE B. RODRIGUES	X			
ANTÔNIO RIZZO MOREIRA DOS SANTOS	X			
BRÁS ZAGOTTO	X			
CARLOS RENATO LINO	X			
DJAMA SANTOS MOULON				X
EDISON V FASSARELLA	X			
ELIMAR FERREIRA	X			
FRANCISCO GOMES DE ALMEIDA	X			
JACY NOÉ	X			
JOSÉ AÍLTON DE CASTRO TARGA	X			
JOSÉ CARLOS SABADINI	X			
JOSÉ RENATO DIAS FEDERICI				X
JUAREZ TAVARES MATA	PRESIDENTE			
LUIZ GUIMARÃES DE OLIVEIRA	X			
MARCOS SALLES COELHO	X			
SEBASTIÃO LEAL DA FONSECA	X			
SÉRGIO MAURÍCIO MARQUES SOARES	X			
WILSON DILLEM DOS SANTOS	X			

- DE RESOLUÇÃO
- PROJETO Nº 0512003
 - REQUERIMENTO Nº _____
 - DATA: 05/06/03

RESULTADO DA VOTAÇÃO

APROVADO EM 2ª
DISCUSSÃO
POR UNANIMIDADE
SALA DAS SESSÕES 05/06/03

PRESIDENTE

- REJEITADO
POR _____
SALA DAS SESSÕES / /

PRESIDENTE

- PEDIDO DE VISTA
POR _____
SALA DAS SESSÕES / /

PRESIDENTE

- RETIRADO DE PAUTA
REQUERIMENTO DO EI
SALA DAS SESSÕES / /

PRESIDENTE

OBSERVAÇÃO:

JUNTADAS:

Indicadas com -13 folha - 0

2
3

- 1 - / / -
- 2 - 28 / 05 / 2003 - Parecer Com. Constituição - Fl. 36
- 3 - 05 / 06 / 2003 - Folha de Notação - Fl. 37
- 4 - / / -
- 5 - / / -
- 6 - / / -
- 7 - / / -
- 8 - / / -
- 9 - / / -
- 10 - / / -
- 11 - / / -
- 12 - / / -
- 13 - / / -
- 14 - / / -
- 15 - / / -
- 16 - / / -
- 17 - / / -
- 18 - / / -
- 19 - / / -
- 20 - / / -

1

0